

PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UM OLHAR DOCENTE

MIRNA ARAÚJO DUARTE⁷²

MARIA ROSÂNGELA DIAS PINHEIRO⁷³

LUAN GONÇALVES JUCÁ⁷⁴

MARIA EDILENE ARAÚJO SILVA⁷⁵

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral verificar a relevância da atuação do(a) Professor(a) de Educação Física na Educação Infantil sob a visão das professoras polivalentes do município de Iguatu-Ceará. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, na qual foi aplicado um questionário semi-estruturado para 13 professoras regentes. Obteve-se que esse profissional tem papel relevante nas series iniciais e pode atuar de forma significativa em conjunto com os demais profissionais.

Palavras-chave: educação infantil; educação física; professor(a).

PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: A TEACHING PERSPECTIVE

ABSTRACT

The general objective of this study is to verify the relevance of the Physical Education Teacher in Early Childhood Education under the view of the multipurpose teachers of the city of Iguatu-Ceará. The research had a qualitative approach, in which a semi-structured questionnaire was applied to 13 female

⁷² Licenciada e Bacharel em Educação Física. Discente do curso de pós-graduação em Metodologia Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio na Universidade da Integração Internacional da Lusofania Afro-Brasileira (UNILAB) – Brasil.

⁷³ Mestra em Educação Física. Professora do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - Brasil.

⁷⁴ Licenciado e Bacharel em Educação Física. Discente do curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior com Metodologias Ativas de Aprendizagens. Centro Universitário União das Américas - Brasil.

⁷⁵ Mestra em Educação e Ensino. Professora do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - Brasil.

teachers. It was obtained that this professional has a relevant role in the initial series and can act significantly together with other professionals.

Keywords: early childhood education; physical education; teacher.

PROFESORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EN EDUCACIÓN INFANTIL: UNA MIRADA DOCENTE

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo general verificar la relevancia del desempeño del Docente de Educación Física en Educación Infantil bajo la visión de docentes polivalentes del municipio de Iguatu-Ceará. La investigación tuvo un enfoque cualitativo, en el que se aplicó un cuestionario semiestructurado a 13 profesores líderes. Se encontró que este profesional tiene un rol relevante en la serie inicial y puede actuar de manera significativa junto con los demás profesionales.

Palabras clave: educación infantil; educación física; profesor(a).

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa de ensino do processo de formação do indivíduo. Durante esse período a criança poderá ter contato com diferentes vivências que estimulam à curiosidade, o imaginário, a fantasia faz de conta, a socialização, o desenvolvimento motor e cognitivo, possibilitando-a aprender através do brincar.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) destaca no seu art. 29 da redação dada pela Lei nº 12.796 de 2013, que a educação infantil é compreendida como o início da Educação Básica, tendo como objetivo o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 05 anos, em todos os aspectos, sejam físicos, afetivos, cognitivos e sociais, juntamente com o auxílio da família e comunidade. No tocante à Educação Física, o art. 26, §3º proposto na Lei nº 10.793 de 2003, situa esta área de conhecimento como componente curricular obrigatório da educação básica (BRASIL, 2018).

Porém, apesar da obrigatoriedade da lei, acredita-se que no âmbito das escolas de Educação Infantil não estejam ocorrendo as aulas de Educação Física como deveriam, presume-se que em alguns locais as atividades voltadas para esse conteúdo estejam sendo ministradas pelos professores polivalentes⁷⁶ e não por professores formados na área.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, é papel do educador refletir, planejar, realizar, monitorar diversas situações de prática e interações, para que a criança obtenha o máximo de experiências que permitam o seu pleno desenvolvimento (BRASIL, 2018). Corroborando com esse pensamento entende-se que o professor de Educação Física deve ser o único a trabalhar com os conteúdos referentes ao seu campo de formação, apresentando-se como o protagonista na sua área de conhecimento, possibilitando aos alunos a vivência de diversas manifestações corporais, atuando assim, em todos os espaços da educação básica definidos pela legislação.

Diante da realidade vivenciada pela Educação Física no Ensino Infantil, na qual, por vezes encontra-se professores polivalentes ministrando aulas que deveriam estar sendo desenvolvidas pelos docentes formados na área, surgiu a seguinte indagação: qual a relevância do(a) professor(a) de Educação Física para a Educação Infantil na percepção de professores(as) polivalentes do município de Iguatu – CE?

Hipoteticamente, acredita-se que o(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil possui um papel significativo, por promover às crianças por meio da ludicidade, novas experiências, interações, curiosidades, fantasias e descobertas, ou seja, o brincar nessa idade é fortalecido pelo contato que a criança terá com as atividades corporais, ampliando o seu repertório motor,

⁷⁶ Professor polivalente, pode ser compreendido como aquele que apropria-se de conhecimentos básicos das diferentes áreas do currículo nacional (LIMA, 2007).

desenvolvendo as habilidades motoras básicas e o seu crescimento cognitivo, afetivo e social.

O objetivo central dessa pesquisa buscou verificar a relevância do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil na percepção dos(as) professores(as) polivalentes de Iguatu-Ceará. De maneira específica, procurou-se identificar a contribuição do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil; Investigar quais os benefícios da prática pedagógica do(a) professor(a) de Educação Física na primeira etapa de ensino; Diagnosticar os motivos que levam a possível ausência do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil.

A justificativa do presente estudo surgiu pelas experiências empíricas vivenciadas pelos autores na Educação Infantil. Durante essas vivências, foi possível perceber que há uma carência da prática pedagógica do(a) professor(a) de Educação Física nesse âmbito, por haver uma fragilidade na prática desse componente curricular.

Nessa perspectiva, este estudo torna-se relevante por trazer discussões, questionamentos e reflexões sobre a importância do papel do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil, enquanto educador(a) e formador(a). Assim como, vem debater sobre a sua ausência nessa etapa de ensino, mesmo este sendo amparado por lei.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de campo e descritiva. A pesquisa qualitativa de acordo com Minayo (2002) trata-se de responder a questões particulares, preocupando-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado, assim, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, valores e atitudes, correspondendo de modo mais profundo as relações.

A pesquisa foi realizada nos Centros de Educação Infantil (CEI) localizados no município de Iguatu – CE. Participaram do estudo 14 docentes polivalentes do sexo feminino, nas quais 12 tem formação em pedagogia, uma em letras portuguesa e uma em química. No entanto, uma foi excluída por não atender os critérios propostos para a pesquisa, continuando no estudo apenas 13 professoras.

Para o critério de inclusão adotou-se a participação das docentes que regiam as turmas que compreendiam os alunos de 03 a 05 anos de idade. Como critério de exclusão definiu-se o não preenchimento do questionário em sua totalidade.

Para a realização do estudo, os(as) pesquisadores(as) fizeram o contato individualmente com cada professora participante no período da tarde, nos seus respectivos locais de trabalho e estas foram submetidas ao preenchimento de um questionário semi-estruturado, contendo 04 perguntas abertas.

O referido estudo utilizou o método de análise de conteúdo fundamentado nos estudos de Bardin (2016) no qual investiga o que está subtendido nas informações, buscando outras realidades por meio das mensagens, sendo estas agrupadas de modo particular, constituindo um indicador. A análise de conteúdo tem como objeto a fala no seu aspecto individual da linguagem, sendo que o material principal são os significados.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, pelo Parecer de nº 3.651.429 e CAAE nº 13433019.2.0000.5055, estando a mesma dentro das normas éticas atendendo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466 de 12 de dezembro de 2012, que norteia as pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, serão apresentados os resultados da presente pesquisa por meio de categorias, discutindo acerca da atuação do(a) professor(a) de

Educação Física, os motivos que levam a sua ausência na Educação Infantil e quais as ações que possibilitam a sua atuação na Educação Física Escolar. Estas serão contextualizadas conforme as narrativas que as participantes expuseram nos questionários, apropriando-se de autores e estudos para a discussão.

Os dados da pesquisa foram analisados através de categorias de análises que segundo Bardin (2016) são classes que reúnem um grupo, sob um título genérico, com elementos em comuns, fornecendo uma representação simplificada dos dados brutos. Além disso, a categorização é um método do tipo estruturalista e constitui-se em duas etapas: o inventário (separar os elementos) e a classificação (dividir os elementos, de modo a organizar as mensagens).

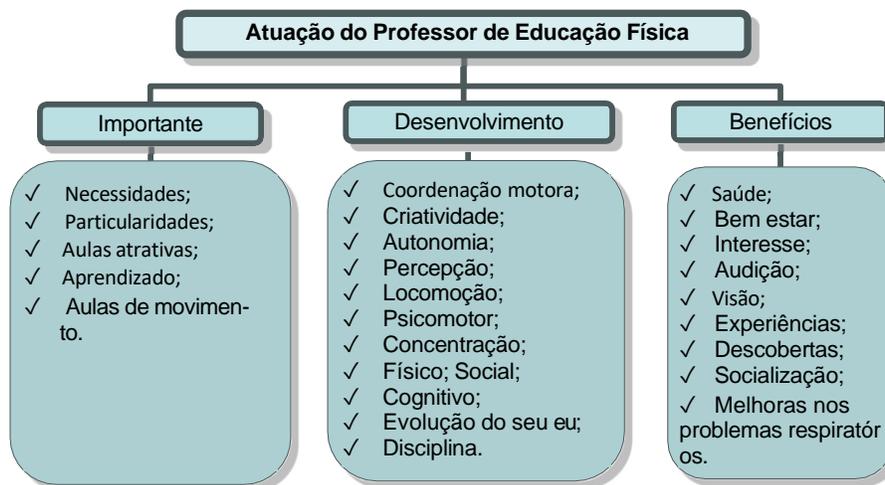
De acordo com Bernardes (2011) categorias geralmente são utilizadas para denominar diferentes espécies do mesmo gênero ou diferenciar certos fenômenos que apresentam uma mesma característica geral. Assim, através das informações obtidas, serão construídas as categorias de análise de acordo com os pontos em comuns e o que se quer obter.

As participantes da pesquisa foram identificadas por letras e números, em respeito à integridade de cada uma. As categorias construídas foram as seguintes: atuação do(a) professor(a) de Educação Física, motivos da ausência do(a) professor(a) de Educação Física no Ensino Infantil e possibilidades de atuação do(a) professor(a) de Educação Física. A seguir estas serão expostas no trabalho em forma de diagrama.

ATUAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Na presente categoria, encontra-se a percepção das participantes da pesquisa sobre a atuação do(a) professor(a) de Educação Física. Dentro desse entendimento, destacaram-se os seguintes eixos categóricos: importante, desenvolvimento e benefícios. Cada eixo categórico é compreendido com suas respectivas unidades temáticas. Como segue no diagrama exposto:

Diagrama 1 – Atuação do(a) professor(a) de educação física



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao eixo categórico Importante destaca-se as unidades temáticas “necessidades”, “particularidades”, “aulas atrativas”, “aprendizado” e “aulas de movimento”. Nessa perspectiva, a atuação do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil é importante por procurar atender as necessidades e particularidades dos alunos, além de promover aulas atrativas por meio dos seus diversos conteúdos, proporcionando o aprendizado nas aulas de movimento.

Moraes (2017) ressalta que o aprendizado pode tornar-se mais atrativo e prazeroso durante o desenvolvimento de uma brincadeira ou em práticas pedagógicas intencionais que envolvam aprendizagens diversificadas e situações de interações. A seguir serão expostas as falas das participantes:

[...] utilizando estratégias que atendam às necessidades e particularidades de cada um. P4.

[...] para as crianças se tornaria uma das aulas mais atrativas. P3.

[...] um subsídio para contribuir com os docentes no aprendizado dos discentes. P2.

[...] ajudou muito nas nossas aulas de movimento. P1.

Diante a compreensão das participantes observa-se que o papel do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil está em proporcionar aulas cada vez mais dinâmicas, que chamem a atenção das crianças, levando em consideração a individualidade de cada aluno, de modo a contribuir no seu aprendizado.

Na concepção de Oliveira (2008) o(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil, deve atender as crianças e as suas particularidades, tendo em vista um trabalho de qualidade no qual as forneçam benefícios. Nesse entendimento, o autor mencionado salienta a importância de levar em consideração cada criança em particular, sabendo-se que elas diferem uma das outras.

No eixo categórico Desenvolvimento as professoras expuseram os termos “coordenação motora”, “criatividade”, “autonomia”, “percepção”, “equilíbrio”, “locomoção”, “psicomotor”, “concentração”, “físico”, “social”, “cognitivo” e “evolução do eu”.

Observando as unidades temáticas, percebe-se que a visão das participantes sobre a atuação do(a) professor(a) de Educação Física é ampla e engloba várias vertentes, desde os aspectos físicos até o desenvolvimento de pontos mais específicos como locomoção, percepção, concentração. Sobre isso, pode ser observado nas falas abaixo:

É importante para o desenvolvimento da coordenação motora. P8.

[...] desenvolver sua criatividade e autonomia [...]. P12.

[...] as crianças podem desenvolver habilidades motoras de locomoção, percepção, equilíbrio [...]. P9.

[...] ajudando as crianças se concentrarem, obter disciplina [...]. P13.

[...] atividades diversificadas como deslocamento, pular, subir [...]. P1.

Um melhor desenvolvimento psicomotor, físico e social [...]. P10.

Um maior desenvolvimento cognitivo e evolução do seu eu [...]. P6.

Ainda de acordo com as colocações das participantes, compreende-se que a prática pedagógica do(a) professor(a) de Educação Física possibilita o desenvolvimento da criança, contemplando por meio de atividades diversificadas a estimulação da coordenação motora, do equilíbrio, da criatividade, da autonomia, da evolução do eu, do cognitivo e do social.

Corroborando com as falas das docentes, Moraes (2017) ressalta que durante as aulas de Educação Física o(a) docente deve atuar estimulando a autonomia e a criatividade das crianças, de modo que estas utilizem a imaginação, levando em consideração as brincadeiras corporais que as permitam desenvolver relações de cooperação, respeito as regras e aos colegas.

O eixo categórico Benefícios apresentou as seguintes unidades temáticas “saúde”, “bem estar”, “interesse”, “audição”, “visão”, “experiências”, “descobertas”, “socialização”, “melhoras nos problemas respiratórios”, “interação”.

As participantes evidenciaram que a atuação do(a) professor(a) de Educação Física também pode possibilitar resultados benéficos as crianças tais como: saúde, bem estar, socialização, estímulos sensoriais e motores, além de proporcionar um universo de experiências, prazeres e descobertas, visando o aprendizado e a qualidade de vida.

Para reforçar tais argumentos, Santana e Costa (2016) destacam que a Educação Física apresenta papel importante na saúde e bem-estar dos alunos, assim como o professor, em conscientizá-los a praticar atividade física e terem uma alimentação saudável, além de visar meios de aprendizagem para o desenvolvimento em todos os aspectos.

De acordo com os achados, foram encontradas as seguintes respostas:

[...] com a atividade física no ambiente escolar infantil só vem a garantir saúde e bem estar [...]. P6.

[...] bom pois desperta desde cedo nas crianças o interesse pelas aulas [...]. P5.

[...] grande benefício auditivo, visual e nos movimentos do corpo em geral. P7.

[...] interação e socialização. P2.

Pode proporcionar momentos prazerosos de grandes experiências e descobertas [...]. P9.

[...] ajuda também as crianças que tem problemas respiratórios. P13.

Diante as falas das participantes nesse eixo, pode-se destacar a ação do(a) professor(a) de Educação Física em promover momentos prazerosos, diferentes vivências e descobertas, proporcionando às crianças momentos de aprendizado, além da interação e socialização com os colegas.

Desse modo, Oliveira (2008) enfatiza que o(a) professor(a) de Educação Física deve proporcionar aos seus alunos várias experiências e explorações, possibilitando que adquiram autonomia para a construção do autoconhecimento.

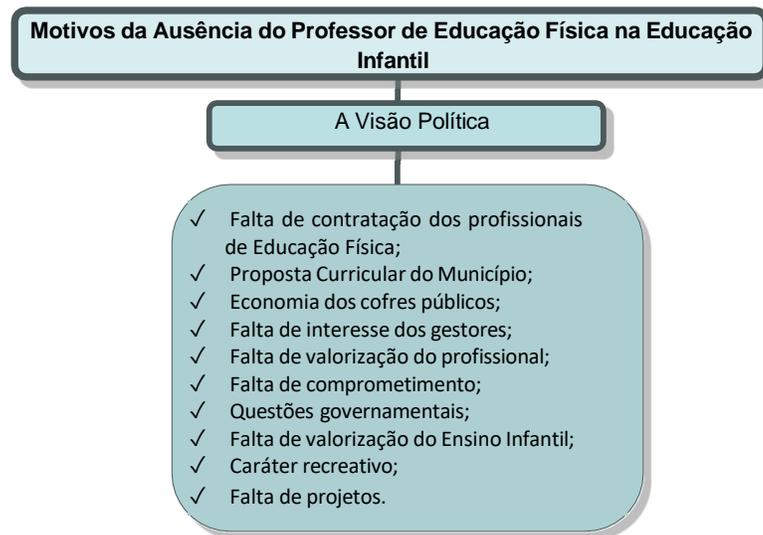
Nessa categoria, foram expostos e discutidos os achados da pesquisa sobre a atuação do professor de Educação Física na percepção das professoras polivalentes, onde destacam que a atuação desse profissional é importante por promover aulas atrativas, na qual possibilitem o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade, autonomia, bem como proporcionar benefícios para a saúde e bem-estar dos alunos.

MOTIVOS DA AUSÊNCIA DO(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A categoria empírica supracitada apresenta os fatores relacionados a ausência dos professores de Educação física nessa fase da Educação Básica,

tratando-se do ponto de vista das participantes. Nessa perspectiva, apontou-se o eixo categórico a visão política e suas correspondentes unidades temáticas. Como exposto no diagrama a seguir:

Diagrama 2 – Motivos que levam a ausência do (a) professor(a) de educação física



Fonte: Dados da pesquisa.

Na presente categoria, as professoras evidenciaram os termos “falta de contratação dos profissionais de educação física”, “proposta curricular do município”, “economia dos cofres públicos”, “falta de interesse dos gestores”, “falta de valorização do profissional”, “falta de comprometimento”, “questões governamentais”, “falta de valorização de ensino infantil”, “caráter recreativo”, “falta de projetos”.

De acordo com as unidades temáticas expostas nessa categoria, nota-se que as participantes destacam o Poder Político como principal fator de interferência pela ausência e não contratação do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil. Tendo em vista que a visão política é muito restrita ao pensar que na Educação só se tem gastos, por não ver como investimento para aprendizagem das crianças.

Desse modo, corroborando com o estudo, Silva Filho e Pereira (2012) destacam que a Lei nº 9.394/96 deixa lacunas, já que não evidencia quem deve ministrar as aulas de Educação Física, sendo atribuída a decisão ao estado e aos municípios a indicar um responsável para a disciplina.

Visualizando o que os autores supracitaram, em decorrência dos interesses e decisões políticas, os(a) professores(as) de Educação Física acabam perdendo o seu espaço para o pedagogo, ao não serem contratados, não tendo a oportunidade de desempenhar o seu trabalho juntamente com os demais professores.

A seguir estão expostas as narrativas das participantes:

A falta de contratação de profissionais de Educação Física. P7.

[...] por conta da proposta pedagógica do município onde o professor pedagogo atende todas as áreas. P4.

[...] economia para os cofres públicos e também falta de interesse dos gestores [...]. P10.

[...] falta de valorização do profissional. P3.

Falta de comprometimento na Educação Infantil. P2.

[...] questões governamentais [...]. P6.

O Ensino Infantil ainda não é valorizado como deveria por isso não são disponibilizados profissionais existentes em outras séries [...]. P8.

[...] por acharem que não corresponde a faixa etária das crianças, por ter caráter recreativo [...]. P9.

Falta de projetos criados pelos professores e entidades escolares. P1.

Conforme as narrativas apresentadas pelas docentes observa-se que a ausência do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil é decorrência da falta de projetos integrativos, comprometimento e valorização dos gestores para com esse profissional e essa etapa de ensino, por entender que esta tem caráter recreativo e que os(as) professores(as) pedagogos conseguem atender a todas as necessidades, não precisando de um profissional de Educação Física, gerando assim, “economia” para os cofres públicos.

Nesse sentido, Proença (2017) ressalta que os(as) professores(as) de Educação Física não são reconhecidos diante as classes profissionais, e o governo ao invés de valorizar o componente curricular como um todo, ainda o mantém facultativo. Resultando na falta de valorização e ausência desse profissional nas primeiras etapas de ensino.

Na referida categoria foi discutido os motivos que levam a ausência do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil, o que, segundo as participantes da pesquisa, a visão política é cerceada por não reconhecer a importância e contribuição do(a) professor(a) e da etapa de ensino em questão, evidenciando o poder político como principal responsável pela ausência e a não contratação desse profissional.

AÇÕES QUE POSSIBILITAM A ATUAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Diagrama 3 – Ações que podem possibilitar a prática do(a) professor(a) de educação física.



Fonte: Dados da pesquisa

A presente categoria contempla possíveis soluções de intervenção sobre a realidade encontrada nas escolas do município, sob formas de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil.

Desse modo, identificou-se os eixos categóricos “reivindicações” e “criação de projetos” com suas unidades temáticas relacionadas. Apresentada no diagrama a seguir:

No eixo categórico Reivindicações as participantes apontaram como unidades temáticas “acordos políticos”, “conscientização dos governantes”, “divisão por área”, “campanhas demonstrativas” e “estudos no Ensino Infantil”.

Baseando-se nos termos evidenciados no referente eixo, observa-se que as participantes destacam reivindicações no aspecto de conquista, na busca de introduzir o(a) professor(a) de Educação Física no Ensino Infantil, utilizando-se de campanhas demonstrativas sobre a importância e contribuição desse profissional nessa etapa de ensino, visando a conscientização dos governantes e a possibilidade de acordos políticos.

Conforme Branco (2012), os profissionais especializados promovem reivindicações às instituições escolares públicas, objetivando a sua inserção para ministrar as aulas de Educação Física, já que cada órgão institucional estabelece as suas exigências ao contratar profissionais para ocupar este cargo. Isto em decorrência da LDB que não evidencia a formação do atuante para atender esta disciplina.

A seguir serão expostas as falas das participantes:

Os políticos entrarem em acordo que a Educação Física é a base de toda formação [...]. P11.

Conscientização dos nossos governantes da grande importância de um professor de Educação Física na Educação Infantil. P2.

[...] necessário uma divisão por disciplina, para que tivéssemos um profissional para atender essa demanda [...]. P4.

[...] acredito que campanhas demonstrativas, pesquisas e estudos dentro do ambiente escolar infantil, venham a comprovar a importância do professor de Educação Física e com isso a sua contratação. P6.

Visualizando as falas das docentes estas propõem a divisão por disciplina na Educação Infantil, almejando que o(a) professor(a) de Educação Física seja introduzido nessa etapa de ensino e possa desenvolver o seu trabalho em parceria com os outros profissionais desse ambiente.

Propor a realização de campanhas, pesquisas e estudos, como meios de reivindicações evidenciando a relevância e contribuição desse profissional e objetivando a sua contratação.

Nessa perspectiva, Rodrigues (2015) elucida que a inserção de professores(as) de Educação Física no Ensino Infantil no Estado do Espírito Santo, foi resultado de movimentos políticos e manifestações por parte dos(as) professores(as) em torno da Educação Infantil.

No eixo categórico Criação de Projetos, as participantes expuseram as seguintes unidades temáticas “planejamento”, “plano orçamentário do governo” e “proposta”.

De acordo com os termos apontados nessa categoria, nota-se que a criação de projetos é uma possibilidade para a atuação do(a) professor(a) de Educação Física e para isso, é necessário a realização de planejamento, plano financeiro e a elaboração de boas propostas por parte dos professores e da comunidade escolar.

Apropriando-se do estudo de Silveira (2015), a Educação Física ainda é um campo de intervenção a ser ocupado por profissionais específicos, no entanto, para que essa conquista aconteça no âmbito nacional, decorrerá de fatores políticos, econômicos e pedagógicos, os quais podem ser observados nas narrativas expostas a seguir:

Poderia ser feito um planejamento com o pessoal da secretária de educação junto aos professores [...]. P5.

Um plano orçamentário para incluir o professor [...]. P12.

Uma proposta que contemplasse esse profissional na Educação Infantil [...]. P10.

Conforme as falas mencionadas, percebe-se que apontam uma sugestão ou possibilidade, de integrar o(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil, entendendo que esse profissional possui conhecimentos específicos que

podem proporcionar as crianças uma melhor aprendizagem quando a disciplina é ministrada por este.

Um estudo realizado por Figueirêdo (2018) nos Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Natal-RN com professoras pedagogas, investigou-se a importância e contribuição da presença do(a) professor(a) de Educação Física no Ensino Infantil no processo de ensino-aprendizagem.

Em resposta ao estudo, as entrevistadas apontaram que este contribuiria de forma significativa, por ser o profissional apto para atuar com o movimento e a preparar aulas conforme a faixa etária das crianças, passando segurança a escola e a família.

Desse modo, pode-se destacar que o estudo apresentado anteriormente, assemelha-se com a pesquisa em questão, por ser desenvolvido com professoras pedagogas, em que se investiga a mesma problemática.

Nessa categoria, discutiu-se sobre as ações que possibilitam a atuação do(a) professor(a) de Educação Física Escolar, podendo ressaltar a realização de reivindicações por meio de campanhas demonstrativas, estudos na área, planejamento, além da elaboração de boas propostas que visem a conscientização dos governantes sobre a relevância e a contribuição do(a) professor(a) de Educação Física Escolar de modo que este possa atuar na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil é compreendida como a primeira etapa de formação do sujeito. Nesse período, a inserção do(a) professor(a) de Educação Física é essencial, por possibilitar as crianças momentos de experiências, descobertas, socialização e aprendizados, respeitando as fases de desenvolvimento de cada uma.

Tendo em vista o que foi abordado na referida pesquisa, pode-se concluir que os objetivos traçados foram alcançados, visto que verificou-se a importância

do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil sob a visão das professoras polivalentes de Iguatu-Ceará, identificou-se a contribuição do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil, investigou-se os benefícios da prática pedagógica do(a) professor(a) de Educação Física na primeira etapa de ensino e diagnosticou-se os possíveis motivos que levam a ausência do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil.

Desse modo, observou-se que a hipótese do estudo foi confirmada, pois as professoras demonstraram entendimento sobre a importância e contribuição do professor de Educação Física na primeira etapa da Educação Básica, por possibilitar às crianças novas experiências, interações e descobertas, contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento afetivo, físico, cognitivo e social.

No que se refere a atuação do(a) professor(a) de Educação Física, os resultados da pesquisa apontaram que as entrevistadas consideram importante a atuação desse profissional na Educação Infantil, tendo em vista a promoção de aulas atrativas e prazerosas, que possibilitam autonomia, interação, socialização, cooperação, benefícios para a saúde e bem estar.

Sobre os motivos que levam a ausência do(a) professor(a) de Educação Física na Educação Infantil, as participantes relataram que esta é decorrência da restrita visão política do governo para esse componente curricular, assim como a falta de investimentos, a falta de valorização desse profissional e da etapa de ensino em questão.

No tocante as ações que possibilitam a atuação do(a) professor(a) de Educação Física Escolar, as narrativas apresentadas pelas participantes constaram que faz-se necessário a realização de reivindicações, campanhas demonstrativas, estudos, criação de projetos e propostas, de maneira a conscientizar os governantes a integrarem esse profissional na Educação Infantil, ressaltando a importância e contribuição deste para o desenvolvimento

e aprendizagem das crianças, tendo em vista que este poderá trabalhar em conjunto com os demais professores.

Por fim, enfatiza-se a necessidade da existência de professores formados no campo da educação física atuando na Educação Infantil, possibilitando as crianças uma formação integral, diversificada e significativa. Contudo, espera-se que essa pesquisa possa contribuir efetivamente para a realização de reivindicações, criações de projetos e com a elaboração de estudos que venham ampliar o conhecimento dos governantes e a população acerca da atuação de professores(as) de Educação Física no Ensino Infantil.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERNARDES, Antônio. Quanto às categorias e aos conceitos. **Revista formação online**.v. 2, n. 18, 2011. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/602/1225>. Acesso em: 28 de set. 2020.

BRANCO, Rafaeli Marini. **A educação física nas séries iniciais: suas contribuições e seus profissionais**. 2012. 40f. Monografia apresentada como requisito à obtenção do título de Especialista em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde, & Brasil**. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

FIGUEIRÊDO, Monick Mayara Cadozo. **Educação física no ensino infantil: um diálogo possível entre educação física, professores de educação física e pedagogos**. 2018. 42f. Monografia apresentada ao curso de Educação Física da

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, Natal, 2018.

LIMA, Vanda Moreira Machado. **Formação do professor polivalente e os saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas.** Tese (Doutorado em Educação) – USP, São Paulo, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MORAES, Claudia Diniz. **A prática pedagógica do professor de educação física na educação infantil.** Apresentado ao 8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Campo Grande, MS, 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/conpef/portal/pages/arquivos/ANAIS%20CONPEF%202017/a%20pratica%20pedagogica%20130718-19995.pdf>. Acesso em: 28 de set. 2020.

OLIVEIRA, Luciana Dias. **Reflexões sobre ação do professor de educação física na educação infantil.** 2008. 153f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas para obtenção do título de Licenciada em Educação Física. Campinas, 2008.

PROENÇA, Fhagner dos Santos. **A desvalorização da educação física escolar.** 2017. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física. Ariquemes, RO, 2017.

RODRIGUES, Karolina Sarmiento. **A inserção do professor de educação física na educação infantil no estado do Espírito Santo.** 2015. 110f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação Física, Vitória, 2015.

SANTANA, Dayane Pereira de; COSTA, Célia Regina Bernardes. Educação física escolar da promoção da saúde. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento.** v. 10, ed. 01, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/escolar-promocao-saude?pdf=6042>. Acesso em: 28 de set. 2020.

SILVA FILHO, Manoel Francelino da; PEREIRA, Raquel Stoilov. Educação física e professores polivalentes: o caso das escolas públicas municipais de Várzea

Grande. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Várzea Grande, v. 11, n. 2, p. 161-187, 2012. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/5023/3838>. Acesso em: 28 de set. 2020.

SILVEIRA, Juliano. Reflexões sobre a presença da educação Física na primeira etapa da educação básica. **Motrivivência**. V. 27, n. 45, p. 13-27, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/download/2175-8042.2015v27n45p13/30191>. Acesso em: 28 de set. 2020.